

Institucional

- Proposta para o CADES: capacitações para a população para o exercício da cidadania;
 - CADES desenvolver um projeto piloto no sentido de estabelecer uma rede com os munícipes, através de associações, escolas, igrejas, apresentando o conselho e fortalecendo representantes de pequenos territórios (por Setor, Quadra, Lote e logradouros) que façam o diálogo com o CADES (mini CADES) – canal direto com a sociedade civil;
 - Fortalecer a informação: o que é o CADES? Como podemos participar? Como funciona?
 - Criar espaços para conhecer direitos e deveres, espaços de decisão, com relação à lei do consumidor;
 - Criar espaços de troca e apresentação de experiências entre as comunidades dos diferentes distritos e/ ou promover eventos abrangentes para a população da subprefeitura, possivelmente, nas regiões;
- CADES Regional tem que ser deliberativo, ter composição paritária, sem voto de qualidade – tem que predominar a cidadania – não existir apenas para cumprir tabela;

- De maneira geral, há necessidade de ter mais acesso à informação;
- Levar, a partir da Subprefeitura, a discussão de novos critérios para disciplinar aprovação de projetos e obras. Que sejam realizadas de maneira mais criteriosa, aspectos como permeabilidade, águas subterrâneas, lençol freático, galerias de águas pluviais, legislação ambiental, contaminação de solo, saneamento, etc.;
- Desenvolver mecanismos para aumentar a fiscalização ou cobrar dos órgãos representativos os “estragos” causados no sistema viário por obras mal executadas;
- Fortalecer a integração entre os CADES Regionais para troca, atualização e fortalecimento;

Resíduos

- Implantação efetiva de **coleta seletiva** – necessidade de dar retorno a essa demanda, pois é uma região rica, bem equipada e pode haver uma coleta seletiva eficiente;
 - A Usina da Leopoldina, ao ser desativada, retirou 2 centrais de triagem: uma está com espaço alugado, há previsão de instalação de uma central por parte da Subprefeitura;
 - Estimular a organização e estruturação de cooperativas de reciclagem, como forma de inclusão, trabalho, renda e qualidade ambiental;

- Urbanização da V. Nova Jaguaré: implantação de água, luz e esgoto regularizado – Bem-te-vi, Lealdade e José Maria da Silva – são afetadas seriamente pelo problema dos resíduos inservíveis (sofá, cama etc) – vem tendo apoio do “Cata Bagulho” da Subprefeitura, mas precisa estimular;
 - Existem caçambas, mas os horários de colocar o lixo não estão sendo respeitados e há muita gente para pouca caçamba: mais caçambas para depósito de lixo com pontos fixos, disciplinando sua utilização e orientação aos moradores;
 - No segundo momento, criar uma cooperativa de reciclagem;
- Iniciativas como reciclagem de óleo vem ajudando;
- Trabalhar no sentido de mudar a sistemática de deposição do lixo nas ruas – caçambas
- Bolsa de trabalho para Agentes Ambientais – como maior reconhecimento e valorização aos catadores e outras funções dentro dos serviços de Meio Ambiente;
 - Parceria com o setor empresarial?
- Algum tipo de incentivo / bônus/ premiação para empresários/ comerciantes que têm práticas sustentáveis (energia, resíduos, etc);

Estrutura viária

- Necessidade de parar o crescimento na Av. Francisco Matarazzo;
- Transformar a **Sumaré** numa rua ecológica saudável: prioridade ao pedestre, depois transporte coletivo e por último carro;
- Rotatória próxima ao Céu Jaguaré. Local oferece muito risco, necessidade de melhorar a sinalização e oferecer mobilidade para os pedestres: existe processo solicitando esta melhoria;
- Também há precariedade de sinalização em bairros mais estruturados (placas cobertas por árvores);
 - A associação de moradores precisa ser fortalecida/ reativada e encontrar os caminhos legais para avançar neste processo e aglutinar pessoas que recuperem a confiança da comunidade;
 - Lideranças positivas precisam de maior suporte para fortalecer suas ações/ há necessidade de superar trabalho de associações “personalistas” ou sem “regras”;
 - Encontrar a força da organização da comunidade acima da “papelada” – fortalecer o movimento popular, primeiro;
 - Ocupação da área por caminhões;

Áreas Verdes

- Valorizar espaços e **áreas verdes**/ permeabilidade/ minimizar enchentes:
 - Praça ao lado do Palmeiras (gradeada), requalificar para que seja apropriada pelos moradores: banheiros, área para cachorros, etc.;
 - “bico” em frente ao West Plaza que hoje tem estacionamento – parar de priorizar carros;
 - Dar cara de praça aos espaços públicos ociosos, com instalação de mesas, bancos, etc.;
 - Área na Av. José Maria da Silva, 1600 pode ser uma quadra ou melhor aproveitada para lazer;
 - Praça na R. Porto Carreiro – está em más condições, aparelhos enferrujados, sem iluminação e cuidados necessários – moradores já fizeram a limpeza por conta própria;
- Dificuldade de “controlar” as **árvores na frente de nossas casas** – dificuldade nos processos de resolução (avaliação fitossanitária, remoção, transplante) como ser menos burocrático e mais transparente?
 - Facilitar a “apropriação saudável” do cidadão com relação à árvore de sua rua;

Águas

- Controle e cuidados com as **nascentes**;
- Desestimular a especulação imobiliária reduzindo a prioridade aos carros;

Saúde

- Necessidade de cuidadores, espaços, vagas específicas, tempo de farol para travessia, estrutura e médicos para idosos;

Cultura

- Espaços viram “feudos”, perdendo o vínculo cultural;

Meio Ambiente

- Meio ambiente se vincula também ao trabalho e geração de renda: agentes de saúde, ambientais, culturais;

Cidadania

- Incorporar hábitos de vida: como nos relacionamos com nossa cidade?
- Diferentes atores da sociedade precisam unir-se para criar canais e mecanismos mais ágeis que possam denunciar/ enfrentar esses abusos